

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão n°.	Pág. deste D.O
		03	1 de 4
		Data da última revisão:	
		14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 26 – GABINETE FILOSÓFICO

O QUE É:

Conversa individual realizada em gabinete com um médium da casa para orientações dentro da concepção da Doutrina Espírita que visam auxiliar o indivíduo em seus desafios cotidianos.

OBJETIVO:

Auxiliar as pessoas, através de instrumentos e instruções da Doutrina Espírita, a encontrarem autonomia para resolverem seus próprios problemas/desafios do dia a dia.

COMO FAZER:

REFLEXÕES INICIAIS:

- A cultura brasileira é católica, portanto, salvacionista e dogmática. O indivíduo já possui um edifício lógico-axiológico com valores muito enraizados.
- As conversas em Gabinete são oportunidades de desmistificar o Espiritismo, por exemplo, a questão de obsessão de espíritos onde as pessoas acreditam que se algo não está funcionando em suas vidas, é porque estão sob a influência de “maus espíritos”. É importante afirmar que a Doutrina Espírita não aceita a obsessão, porque isso contraria um dos princípios básicos da Doutrina que é o princípio do livre arbítrio.
- Na maioria das vezes, o indivíduo busca dependência. O grande desafio do médium é fazer que o indivíduo busque e/ou fortaleça sua autonomia.
- O objetivo é entregar instrumentos e instruções para que o indivíduo consiga resolver seus próprios problemas/desafios.
- A Natureza não dá saltos, portanto, o indivíduo não conseguirá mudar valores em uma sessão. Trata-se de um processo que seguirá o ritmo de cada indivíduo.
- A cultura do medo, da culpa e do pecado é muito presente nos indivíduos. O indivíduo sente o “peso da cruz”: “você nasceu para pagar pecados”, “resgatar algo que não sabe exatamente o que é”, “pagar carma”.

	<p>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</p> <p>RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR</p>	Revisão n.º	Pág. deste D.O
		03	2 de 4
		Data da última revisão:	
		14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 26 – GABINETE FILOSÓFICO

COMO FAZER: (Continuação...)

- Segundo a Irmã Marina Fidélis, “O que mais atrasa a evolução é o medo”.
- Há uma necessidade de fazer uma desconstrução filosófica, mas ao mesmo tempo, fazer uma nova construção. O indivíduo não pode sair com a sensação de destruição ou vazio. O impacto da desconstrução filosófica é muito grande para o indivíduo e não deve gerar mais crises.
- Há casos em que alguns indivíduos buscam o Gabinete com o objetivo de confrontar os princípios da Doutrina Espírita. Nessas ocasiões, o médium deve estar preparado para, com firmeza e prontidão, deixar claro o propósito do Gabinete e a filosofia da SBEE. O médium não precisa e não deve utilizar seu tempo de trabalho na Casa Espírita tentando convencer as pessoas em relação aos princípios da Doutrina Espírita.

PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES PARA OS MÉDIUNS NA PRÁTICA DO GABINETE:

- O acolhimento é extremamente importante. As pessoas estão em crise, muitas vezes angustiadas, ansiosas, com problemas de saúde física e emocional, dificuldades de relacionamento, desemprego entre outros. É preciso fazer uma leitura do facial, da postura e do campo (intuição). No entanto, não deve criar dependência e/ou vínculos entre médiuns e as pessoas que procuram o Gabinete.
- O médium deve ouvir atentamente as pessoas e identificar/avaliar o currículo oculto delas. Muitas vezes as pessoas não falam exatamente seus problemas. Elas relatam a realidade como elas a enxergam, mas não como ela é verdadeiramente.
- O médium deve sempre buscar seu estado de equilíbrio para melhor prontidão no trabalho de Gabinete. O trabalho de Gabinete possui caráter mediúnico envolvendo a intuição do médium.
- Todas as informações tratadas em Gabinete são de caráter confidencial, portanto, devem ser mantidas em sigilo absoluto e, em hipótese alguma, compartilhadas com outras pessoas.
- É muito importante ter em mente que o Gabinete não é terapia. O médium não deve prescrever ou determinar comportamentos. O próprio indivíduo deve reconhecer as mudanças que deve fazer.
- Deve haver objetividade e foco na conversa. O médium deve estar atento ao tempo de duração da conversa. O tempo de conversa recomendado é em torno de 30-40 minutos.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão n.º	Pág. deste D.O
		03	3 de 4
		Data da última revisão:	
		14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 26 – GABINETE FILOSÓFICO

COMO FAZER: (Continuação...)

- Preferencialmente, as conversas devem ser sempre individuais. Por exemplo, no caso de atendimento de casais, pais e filhos e/ou outros laços de parentesco ou amizade, procurar fazer sempre conversas individuais e não em grupos.
- O médium deve perguntar sobre o projeto de vida do indivíduo e entender o quão esse projeto é real ou ilusório. Por exemplo, o indivíduo está desempregado e seu objetivo é buscar uma nova oportunidade de trabalho. Perguntar a ele quais as ações que ele está tomando para atingir esse objetivo. E assim com outros objetivos, perguntar o quanto o indivíduo está trabalhando para alcançá-los ou apenas esperando que algo extraordinário aconteça.
- Quando o indivíduo apresentar muitas queixas, escolher uma delas (se possível, identificar aquela que mais gera angústia para o indivíduo) para entender como tratá-la. Não há como tratar várias queixas em uma única conversa. O indivíduo tem que ter foco na solução de seus problemas.
- O médium deve evitar atender a mesma pessoa por semanas consecutivas. O ideal é que a pessoa não seja atendida pelo mesmo médium em caso de uma segunda conversa. O indivíduo não deve criar dependência com o médium e também com o processo de gabinete. O recomendado é de 2 a 3 conversas em gabinete com a mesma pessoa. Esse é o tempo para que os médiuns possam passar as instruções e os instrumentos para que a pessoa consiga lidar com seus desafios.
- O médium nunca deve expressar ou fazer qualquer juízo de valores. A referência sempre será a Doutrina Espírita e seus princípios.
- Mostrar à pessoa que estamos sempre aprendendo e evoluindo. Recomendar a ela que se observe e procure identificar como era há 5, 10, 20 anos atrás e avaliar o quanto ela mudou. Chamar atenção ao fato que mudamos constantemente, amadurecemos, alcançamos novos conhecimentos, sentimentos e valores. Por conta disso, precisamos usar sempre a visão de mundo que temos hoje para responder às questões do dia a dia.
- À medida que o indivíduo vai aprendendo, estudando, enfrentando desafios, convivendo com outras pessoas, vivenciando a cultura em que está encarnada, vai ampliando seu conhecimento, a sua visão de mundo cresce, e um mundo novo se revela ao seu ser. E com isto, novas respostas poderão surgir.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão n.º	Pág. deste D.O
		03	4 de 4
		Data da última revisão:	
		14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 26 – GABINETE FILOSÓFICO

COMO FAZER: (Continuação...)

- Desmistificar a ideia de sofrimento após o desencarne. Mostrar que quem deixa a Terra, imediatamente se afasta dessa frequência sendo encaminhado ao polissistema espiritual. Não existe nenhuma possibilidade do espírito permanecer aqui. Chegando ao polissistema espiritual, ele será bem amparado por espíritos designados para este fim.
- Mostrar que a Terra é uma grande escola onde teremos grandes professores e nessa escola vamos nos deparar com desafios e provas e, conseqüentemente, alcançar aprendizado e evolução.
- Ressaltar que os desafios fazem parte da vida. Não devemos enxergá-los como problemas, mas sim, como desafios. Pois são importantes para nosso aprendizado, para mudança de comportamento e crescimento.
- Falar sobre a importância do equilíbrio psico-bio-físico-espiritual de cada indivíduo. Estar equilibrado é extremamente importante, pois permite ver o mundo de forma positiva, melhora nossos cuidados com a saúde, melhora o trato com as pessoas e passamos a enxergar o mundo de uma maneira mais construtiva.
- Deve-se mostrar a importância da prece sincera e a comunicação com a imanência de Deus em nosso ser.

QUEM ESTÁ AUTORIZADO A AJUDAR NO GABINETE FILOSÓFICO

- Nem todos os médiuns estarão autorizados para a função de Orientação Filosófica nos Gabinetes. Apenas aqueles que haviam sido autorizados pelo Dr. Leocádio podem ajudar no Gabinete
- Para novas indicações, o nome do médium deve ser indicado pela equipe atual e autorizado pela Diretoria da SBEE.